

## CALENDÁRIO FIQUE LIGADO!

- V Congresso da Agricultura Familiar do Portal da Amazônia **12 A 14 DE JULHO**
- Entrega do 2o pedido **6 DE AGOSTO**
- Formação dos gestores **3 A 5 DE SETEMBRO**
- Remanejamento interno dos pedidos **10 DE SETEMBRO**
- XXV Congresso Mundial da IUFRO **29 DE SETEMBRO A 5 DE OUTUBRO**
- XI Congresso Brasileiro de Agroecologia (CBA) **4 A 7 DE NOVEMBRO**
- Última entrega dos pedidos **6 DE DEZEMBRO**
- Pagamento **ATÉ 21 DE DEZEMBRO**

## INFORMATIVO SOBRE REDE DE SEMENTES DO XINGU

### Associação Rede de Sementes do Xingu

Acrísio Reis, Bruna Ferreira e Cláudia Araújo

**Produção dos textos e edição** Tatiane Ribeiro

**Projeto gráfico e diagramação**

Dedê Paiva | www.dedepaiva.com.br

**Tiragem** 500 exemplares

**Contato** Avenida São Paulo, 202 - Canarana (MT)  
(66) 3478-3491 | contato@sementesdoxingu.org.br  
SAIBA MAIS EM: WWW.SEMENTESDOXINGU.ORG.BR

## ARSX É NOTÍCIA E DESTAQUE!

A rede foi destaque na II Conferência de Restauração Ecológica e V Simpósio de Sementes Florestais, em um evento nacional da Sociedade Brasileira de Restauração Ecológica (SOBRE), que aconteceu em Belo Horizonte, em novembro de 2018.

O programa Repórter Eco, da TV Cultura apresentou uma reportagem sobre a ARSX no dia 14 de abril de 2019. A matéria pode ser visto no canal do Youtube do programa.

A rede também foi tema da reportagem do Globo Rural, da TV Globo, que mostrou o caminho das sementes, entrevistou coletoras indígenas e mostrou áreas restauradas. A matéria foi ao ar no dia 16 de junho de 2019.

A ARSX também foi convidada a se apresentar, em junho de 2019, em um evento em Londres, capital do Reino Unido, e participou de diversos encontros em Oslo, na Noruega.

## PREÇO DAS SEMENTES

O preço das sementes continuará a ser reajustado anualmente de acordo com a inflação e ajustes de acordo com o mercado e a natureza. **Pergunte para o elo do seu grupo!**



Clerizia Pantaleão, do PA Jaraguá, beneficiando sementes de Tingui. Foto: Tui Anandi / ISA



INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO REDE DE SEMENTES DO XINGU | JULHO 2019

# A rede que inspira!

A maior rede de sementes nativas do Brasil! São 12 anos de trajetória de uma história que começou para salvar as águas que correm pela Amazônia e pelo Cerrado e hoje é exemplo e inspiração para diversas redes que estão surgindo no país.



3ª Expedição da Restauração Ecológica e da Rede de Sementes reuniu mais de 120 pessoas! Foto: Eder Carlos Irber

Indígenas, agricultores familiares, técnicos, produtores rurais e instituições fazem juntos o trabalho que já ajudou a recuperar mais de 6 mil hectares de áreas degradadas. Só em 2018 a rede produziu 20 toneladas de sementes que foram semeadas diretamente no solo para fazer crescer florestas em 500 hectares na região do Xingu Araguaia e outros quatro estados do Brasil.

O trabalho, fruto da diversidade de experiências práticas e de conhecimentos, trouxe para o norte do Mato Grosso, mais de 120 pesquisadores, representantes de governos, de empresas e outras organizações do terceiro setor. A 3ª Expedição da Restauração Ecológica e da Rede de Sementes aconteceu no final de setembro de 2018 e percorreu o caminho das sementes, desde as áreas de coleta, a casa de sementes, o laboratório, até o chão das propriedades onde crescem a vegetação nativa.

Essas parcerias foram construídas ao longo dos anos em torno das sementes e geram cada vez mais oportunidades para todos os lados. Em 2018, os coletores entregaram 17 toneladas e receberam R\$482 mil em renda. Esses números são um exemplo para todos que acreditam no valor da floresta em pé e na valorização das comunidades que vivem em convivência com a natureza.

No entanto, essas conquistas estão ameaçadas. Recentes decisões políticas, como medidas que limitam o avanço de ações socioambientais, colocam em risco o trabalho de produção comunitária de sementes e associações como a rede.

O enfraquecimento do Ministério do Meio Ambiente, redução das discussões sobre mudanças climáticas, a extinção dos conselhos de participação civil entre outros encaminhamentos prejudicam a continuidade dessa história que já fez crescer muitas árvores e tem ajudado tantas pessoas.

O que nos fortalece é que as sementes coletadas e beneficiadas por cada coletor constroem a rede que somos hoje. É isso que dá força para que essa história siga capaz de continuar mudando as realidades e vencendo os desafios com compromisso, dedicação, responsabilidade e com o pioneirismo de sempre, na certeza de seguir plantando juntos as florestas do futuro!

Acrísio Reis, Bruna Ferreira e Cláudia Araújo

## O QUE DÁ NO PÉ! RANKING DA PRODUÇÃO EM 2018

### ESPÉCIES DE ALTA PRODUÇÃO EM 2018:

Jatobá do Cerrado, Mirindibas, Cajazinho, Angico, Baru e Mamoninha.



### ESPÉCIES DE BAIXA PRODUÇÃO EM 2018:

Pau óleo de copaíba, Amargoso, Xixá e Dedaleiro.

**Coletores e coletoras, atentem para o potencial de coleta dessas sementes para 2019!**

## PARCEIROS



## APOIO



## CONSULTORIA PARA NOVO PLANO DE NEGÓCIOS



A Partnerships for Forests (P4F - Parceria pelas Florestas) é um programa financiado pelo Reino Unido (UK) que visa apoiar negócios e iniciativas que promovam desenvolvimento econômico por meio do uso sustentável da terra e redução do desmatamento. No projeto em parceria com a Associação Rede de Sementes do Xingu, foi contratada a Sense Lab, uma empresa de consultoria brasileira, para traçar um novo plano de negócios que ajude a rede a fortalecer a sustentabilidade financeira. O projeto ocorre em 4 etapas:

- 1. DIAGNÓSTICO:** a primeira fase foi realizada nos meses de abril e maio de 2018 quando os consultores fizeram um diagnóstico por meio de pesquisas, entrevistas, visitas ao escritório em Canarana, casas de sementes e a alguns grupos de coletores.
- 2 e 3. DEFINIÇÃO:** na segunda e terceira etapas o foco foi definir, detalhar, validar e priorizar as alavancas (mudanças e ações estruturantes) para desenvolvimento da rede. As atividades foram realizadas em duas oficinas realizadas em Nova Xavantina e Canarana.
- 4. CONSTRUÇÃO DO PLANO:** o trabalho segue até meados de julho com a construção do plano de negócios que apontará as ações para tirar as ideias do papel e fazer com que a rede avance em suas prioridades.



Coletores reunidos no Vale do Ribeira (SP)  
Foto: Cláudio Tavares / ISA

## INSPIRAÇÃO PARA OUTRAS REDES

### REDE DE SEMENTES VALE DO RIBEIRA

Milene Alves, de Nova Xavantina, trocou experiências com a Rede de Sementes do Vale do Ribeira. Formada até agora por três comunidades quilombolas, a nova rede existe desde 2017 e conta com 18 integrantes.

### ASSOCIAÇÃO CERRADO DE PÉ

80 famílias de nove municípios fazem parte da Associação Cerrado de Pé, localizada na Chapada dos Veadeiros (GO). Inspirados pela ARSX e com o apoio da Rede de Sementes do Cerrado, a instituição tem organizado a produção, melhorado o beneficiamento das sementes e aprimorado a gestão dos coletores.

### REDE DE SEMENTES DO CERRADO

Desde 2004 a Rede de Sementes do Cerrado, com sede em Brasília, existe como instituição mas só em 2017 começou a produzir sementes nativas em larga escala para a restauração ecológica. Por meio de projetos, visa fortalecer grupos de coleta e fomentar novos grupos a serem formados. Um destes a Associação Cerrado de Pé. As soluções ao longo do caminho vieram em parceria com a ARSX, que tem apoiado o processo com indicações de melhorias em diversas fases.



9º módulo da formação dos gestores. Foto: Divulgação

## GESTORES COM PARTICIPAÇÃO DOS INDÍGENAS

O 8º módulo do curso de gestores, que aconteceu entre os dias 27 a 29 de novembro de 2018, reuniu elos e coletores rurais e urbanos e também indígenas que participaram pela 1ª vez do curso. A programação contou com atividades sobre definições de funções, construção de sonhos e visão de futuro da rede. Já o 9º módulo aconteceu entre os dias 29 de abril e 2 de maio de 2019 e trabalhou o tema das relações com práticas de teatro e dinâmicas ao ar livre. Os encontros foram realizados em Nova Xavantina.

## 10 ANOS DO MOVIMENTO DAS MULHERES YARANG

O Movimento das Mulheres Yarang, do povo Ikpeng, completa 10 anos em 2019. Para celebrar, as coletoras organizaram uma festa na aldeia Moygu, no dia 26 de maio, onde foram convidados indígenas das aldeias que fazem parte da ARSX no Território Indígena do Xingu (TIX), coletores do povo Xavante e coletoras não indígenas. Teve roda de conversa com participantes, lideranças e parceiros, visitas às áreas de plantio, cerimônias dos anfitriões Ikpeng e dos convidados Wauja, Matipu, Kawaiwete, Xavante e não indígenas, e lançamento do filme "Yarang Mamin: Movimento das Mulheres Yarang" do diretor indígena Kamatxi Ikpeng.



Festa dos 10 anos do Movimento das Mulheres Yarang no TIX  
Foto: Kamatxi Ikpeng



Conselho Curador da ARSX e representantes da AXA, em Porto Alegre do Norte.  
Foto: Liebe Lima | AXA

## CONSELHO CURADOR REUNIDO COM A AXA EM 2019!

Primeira reunião do ano aconteceu em Porto Alegre do Norte junto com a reunião da Articulação Xingu Araguaia (AXA) e apresentou pautas importantes como inclusão de novos conselheiros e decisões sobre parcerias. Na ocasião, foram encaminhadas novos arranjos de trabalho com instituições como a CEPAN.

## ACESSO AO FUNDO ROTATIVO

O crédito popular solidário já disponibilizou mais de R\$ 250 mil de empréstimo aos coletores da ARSX. No total foram 30 acessos até 2018.



## REDE APOIARÁ COLETORES EM MINAS GERAIS

A ARSX foi convidada a contribuir como parceira para a formação de um rede de coletores de sementes na bacia do Rio Doce, em Minas Gerais. O Centro de Pesquisas Ambientais do Nordeste (CEPAN) já atua no local na reconstrução das áreas atingidas por barragens e conta com a experiência da rede para diagnosticar e mapear os atores locais, bem como formar grupos de coletores de sementes para restauração das áreas degradadas na região.